

Mateus 5-7 - O sermão da montanha. As beatitudes.

5 Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; ² e, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:

³ Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus; ⁴ bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados; ⁵ bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; ⁶ bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; ⁷ bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia; ⁸ bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus; ⁹ bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus; ¹⁰ bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus; ¹¹ bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. ¹² Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que *foram* antes de vós.

Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo

¹³ Vós sois o sal da terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.

¹⁴ Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; ¹⁵ nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. ¹⁶ Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.

O cumprimento da lei e dos profetas

¹⁷ Não cuideis que vim destruir a lei *ou* os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. ¹⁸ Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.

¹⁹ Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus.

²⁰ Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.

²¹ Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. ²² Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que *lhe* chamar de louco será réu do fogo do inferno.

²³ Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

²⁴ deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta. ²⁵ Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão. ²⁶ Em verdade te digo que, de maneira nenhuma, sairás dali, enquanto não pagares o último ceitil.

²⁷ Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. ²⁸ Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela. ²⁹ Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado no inferno. ³⁰ E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.

³¹ Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, que *lhe* dê carta de desquite. ³² Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

³³ Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor.

³⁴ Eu, porém, vos digo que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu, porque é o trono de Deus, ³⁵ nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei, ³⁶ nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. ³⁷ Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna.

³⁸ Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente. ³⁹ Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; ⁴⁰ e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a

vestimenta, larga-lhe também a capa; ⁴¹ e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. ⁴² Dá a quem te pedir e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

⁴³ Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. ⁴⁴ Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, ⁴⁵ para que sejais filhos do Pai que *está* nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. ⁴⁶ Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? ⁴⁷ E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? ⁴⁸ Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que *está* nos céus.

Continuação do sermão da montanha. Esmolas, oração, jejum.

⁶ Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que *está* nos céus.

² Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo *que* já receberam o seu galardão.

³ Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua *mão* esquerda o que faz a tua direita, ⁴ para que a tua esmola seja *dada* ocultamente, e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

⁵ E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

⁶ Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai, que vê o que *está* oculto; e teu Pai, que vê o que *está* oculto, te recompensará. ⁷ E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos. ⁸ Não vos assemelheis, pois, a eles, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes.

⁹ Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu nome. ¹⁰ Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, *tanto* na terra como no céu. ¹¹ O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. ¹² Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. ¹³ E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém! ¹⁴ Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. ¹⁵ Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

¹⁶ E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas, porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. ¹⁷ Porém tu, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, ¹⁸ para não pareceres aos homens que jejuas, mas sim a teu Pai, que *está* oculto; e teu Pai, que vê o que *está* oculto, te recompensará.

O tesouro no céu. O olho puro. Os dois senhores. A ansiosa solicitude pela nossa vida

¹⁹ Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* consomem, e onde os ladrões minam e roubam. ²⁰ Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam. ²¹ Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

²² A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. ²³ Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes *serão* tais trevas!

²⁴ Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

²⁵ Por isso, vos digo: não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, *mais* do que a vestimenta? ²⁶ Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? ²⁷ E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? ²⁸ E, quanto ao vestuário, porque andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam. ²⁹ E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. ³⁰ Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de pequena fé? ³¹ Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? ³² (Porque todas essas *coisas* os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai celestial bem sabe que

necessitais de todas essas *coisas*; ³³ Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas *coisas* vos serão acrescentadas.

³⁴ Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a *cada* dia o seu mal.

Continuação do sermão da montanha. O hábito de julgar os outros

⁷ Não julgueis, para que não sejais julgados, ² porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. ³ E por que reparas tu no argueiro que *está* no olho do teu irmão e não vês a trave que *está* no teu olho? ⁴ Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu? ⁵ Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.

⁶ Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas; para que não as pisem e, voltando-se, vos despedacem.

A bondade de Deus

⁷ Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. ⁸ Porque aquele que pede recebe; e o que busca encontra; e, ao que bate, se abre. ⁹ E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? ¹⁰ E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? ¹¹ Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que *está* nos céus, dará bens aos que *lhe* pedirem? ¹² Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.

Os dois caminhos

¹³ Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; ¹⁴ E porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.

Os falsos profetas

¹⁵ Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. ¹⁶ Por seus frutos os conhecereis. *Porventura*, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? ¹⁷ Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. ¹⁸ Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. ¹⁹ Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. ²⁰ Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

Quem entra no Reino dos céus

²¹ Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus. ²² Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? ²³ E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Os dois alicerces

²⁴ Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. ²⁵ E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. ²⁶ E aquele que ouve estas minhas palavras e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. ²⁷ E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

A autoridade de Jesus

²⁸ E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina, ²⁹ porquanto os ensinava com autoridade e não como os escribas.

Material de estudo complementar, para a palestra de 27.08.2019, no Grupo Espírita Casa de Guará, com o título SABEDORIA DO AMOR, do Capítulo 15, do livro Segue em Harmonia, de Joanna de Ângelis.